ANÁLISE ECONÔMICA E TECNOLÓGICA DA PRODUÇÃO ORGÂNICA DE AGRICULTORES FAMILIARES DO DISTRITO FEDERAL E GOIÁS

M. M. de Castro; R. G. Carneiro[2]; M. F. de Melo[2].

RESUMO

Na região dos cerrados, há carência de estudos sobre viabilidade técnica, econômica e estrutura de custos da produção orgânica. O objetivo deste trabalho foi avaliar econômica e tecnologicamente os sistemas orgânicos de três agricultores familiares do Distrito Federal e Padre Bernardo (GO), visando obter informações necessárias para diminuição de custos, da dependência de insumos externos, subsidiar decisões comerciais e embasar o processo de construção tecnológica. O estudo foi realizado no período de novembro de 2003 a outubro de 2004 com anotações sistemáticas de todos os itens que compõem os custos fixos e variáveis de produção e daqueles relativos aos gastos familiares, todos analisados com auxílio do programa de computador RURALPRO 2000. O estudo indicou haver viabilidade do sistema orgânico de produção nas propriedades avaliadas. Em todas elas, a receita bruta superou o somatório dos custos fixos e variáveis de produção mais as despesas familiares, gerando ainda disponibilidade financeira, que possibilitou investimentos diversos. A tecnologia utilizada mostrou-se viável, mas podendo se desenvolver pela adoção mais intensa de princípios agroecológicos. A diversificação de culturas contribuiu na viabilização das propriedades. Os agricultores puderam desvendar seus custos de produção gerais e por cultura.

PALAVRAS-CHAVE: Produção orgânica, análise econômica, agricultores familiares.

ECONOMIC AND TECHNOLOGICAL ANALYSIS OF ORGANIC PRODUCTION TO THE FAMILY FARMERS OF DISTRITO FEDERAL AND GOIÁS.

ABSTRACT

The Cerrado region has a great lack of studies on technical and economical viability and structure of costs of the organic production. The objective of this work was to evaluate economical and technological aspects of the organic systems of three familiar farmers of the Distrito Federal and Padre Bernardo in Goiás state, and get the necessary information for reduction of costs and the dependency of external inputs, to subsidize commercial decisions and to support the process of technological construction. The study was carried out in the period of November 2003 up to October 2004, with systematic notations of all items that compose the fixed and changeable production costs, and also those ones related to the familiar expenses, all analyzed with aid of the software RURALPRO 2000. The study indicated the viability of the organic system production on the evaluated farms. In all of them, the gross revenue surpassed the sum of the fixed and changeable production costs and the familiar expenditures generating still a financial disponibillity, which made possible diverse investments. The used technology revealed feasible, but being able to be developed through a more intensive adoption of agroecological principles. The diversification of cultures contributed to the farms become more and more viable. The farmers had been able to unmask its general production costs and also the specific production costs per crop.
KEYWORDS: Organic production, economic analysis, family farmers

INTRODUÇÃO

Na região dos cerrados, há carência de estudos sobre viabilidade técnica, econômica e estrutura de custos da produção orgânica em propriedades rurais de base familiar. Nas propriedades rurais familiares, a anotação de despesas, receitas e de dados técnicos do sistema de produção normalmente não são realizados de forma a permitir transformar os dados em informações que subsidiem decisões e o planejamento das atividades. O conhecimento destes custos pode gerar uma relação comercial mais equilibrada entre produtores e consumidores e propiciar aos agricultores o conhecimento dos custos de produção mais significativos, que necessitam ser trabalhados visando sua diminuição.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram analisadas três propriedades rurais orgânicas certificadas, de agricultores familiares, sendo duas no Distrito Federal (DF) e uma no município de Padre Bernardo (GO). A *propriedade nº1,* no DF, contou com uma força de trabalho de oito pessoas da família, cultivando 3,4ha de hortaliças diversas no período avaliado. A *propriedade nº2,* no assentamento de reforma agrária Colônia II em Padre Bernardo (GO), contou com uma força de trabalho de quatro pessoas da família, cultivando 1,73ha de hortaliças e frutíferas diversas. A *propriedade nº3*, no DF, contou com uma força de trabalho de três pessoas de uma família com dez membros, cultivando 0,45ha de hortaliças diversas no período avaliado. Todas as propriedades comercializaram a produção em feiras orgânicas e sacolões de Brasília-DF. Este estudo analisou econômica e tecnologicamente esses sistemas orgânicos de produção visando orientar as adequações necessárias nos mesmos, viabilizar tal processo de produção, detalhar custos de produção gerais e por cultura e motivar os produtores a estabelecerem sistemas mínimos de controle que os auxiliem na tomada de decisão, gestão da propriedade e planejamento da produção. Os dados das propriedades foram coletados em planilhas simplificadas, com participação ativa das famílias dos agricultores e foram analisados utilizando o software RURALPRO versão 2000 desenvolvido pela EMATER-DF. Para maior precisão da avaliação, foi delimitado um período de análise de fevereiro a setembro de 2004, pois neste intervalo houve receitas e despesas integrais das culturas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em todas as propriedades confrontou-se receita bruta com os custos de produção e despesas familiares, pois não adiantaria a atividade pagar os custos e não ser suficiente para manter a família. *Nas propriedades nº1 e nº2*, a receita bruta superou todos os custos, pagou todas as despesas familiares e ainda gerou disponibilidade financeira (saldo de caixa) de 31,8 % e 13,6 %, respectivamente, em relação à receita bruta (tabela 1), indicando haver viabilidade do sistema orgânico nessas propriedades. Cobrir custos fixos significa manter e conservar o patrimônio visando à longevidade do empreendimento. A disponibilidade financeira foi suficiente para investimentos na produção e no bem estar das famílias. O

resultado é a permanência das famílias na atividade. Na *propriedade nº3,* a receita bruta foi suficiente para cobrir os custos fixos e variáveis, pagar as despesas familiares e gerar um reduzido saldo de caixa (Tabela 1). Essa propriedade tem 2,5 ha, dos quais, a maior parte é terreno declivoso e cascalhento, incluindo área de preservação permanente e benfeitorias. É possível que se houvesse maior disponibilidade de área, os resultados da propriedade nº 3 fossem comparáveis aos da propriedade nº 2 (tabela 2). Em tese, seria possível aproveitar a criatividade e experiência da família da propriedade nº 3 a fim de aumentar a receita bruta, diminuir o valor relativo dos custos fixos, aumentar a receita líquida e lucratividade. Nessa propriedade, o sub-sistema avicultura tinha maior dependência de insumos externos, expropriando-se do lucro do sub-sistema olericultura, que tinha ótima lucratividade e dependência externa mínima. Notou-se possibilidade de intensificação da adoção dos princípios da agroecologia nas três propriedades. Ficou evidenciado que a diversificação de atividades e do ambiente foi um fator importante para as propriedades se manterem mais lucrativas e contribuiu para o melhor manejo do solo, de pragas e doenças. Júlio *et al.* (2001) estudaram uma propriedade de referência na produção orgânica no DF e encontraram uma lucratividade de 7,81%, inferior às lucratividades das três propriedades estudadas no presente trabalho (tabela 2). Isso sugere uma evolução nos aspectos econômicos e técnicos de propriedades orgânicas da região.

LITERATURA CITADA

JÚLIO, L. et al. Análise econômica e tecnológica da produção orgânica de hortaliças no Distrito Federal – Estudo de Caso. Horticultura brasileira, Brasília, v.19, Suplemento CD-Rom, julho 2001.

TABELAS

Tabela 1: Resultado econômico das propriedades de fevereiro a setembro de 2004

	Propriedade nº1		Propriedade nº2		Propriedade nº3	
	Valor (R$)	% da receita bruta	Valor (R$)	% da receita bruta	Valor (R$)	% da receita bruta
Receita Bruta	82.101	100	20.226	100,0	12.548	100,0

Custos Variáveis	29.415	35,8	8.085	40,0	5.421	43,2
Custos Fixos	7.819	9,5	800	4,0	2.670	21,3
Desp. familiares	18.755	22,8	8.591	42,5	4.033	32,1
Disp. financeira	26.111	31,8	2.751	13,6	423	3,4

Tabela 2: Comparação dos índices econômicos das três propriedades avaliadas

Propriedade	Nº de culturas	área cultivada (ha)	Receita bruta (R$)	Receita bruta por ha (R$)	Receita* líquida (R$)	Receita líquida por ha (R$)	Lucratividade* (%)
1	23	3,37	82.101	24.362	44.867	13.314	54,65
2	30	1,73	20.226	11.691	11.341	6.556	56,07
3	7	0,45	12.548	27.884	4.457	9.904	35,52

* Rec. líquida = Rec. bruta – Custos variáveis e fixos; Lucratividade = Rec. líquida/Rec. bruta